

biologicas, e, com especialidade, ao estudo das funcções e molestias do systema nervoso.

No Brazil o nome do Dr. Vulpian deve ser honrado pelos raros homens que cultivam o genero de conhecimentos no qual elle tanto se distinguio. Occupou-se em França, com a supremacia e benevolencia do seu coração, de todas as manifestações da nossa incipiente existencia scientifica. Na Academia de Medicina de Paris fez mais de uma vez honrosas referencias aos trabalhos dos physiologistas brasileiros, e ultimamente aos do Dr. Domingos Freire. A instancias do professor Vulpian foi que o fallecido Dr. Couty, de quem era discipulo predilacto, veio para o Brazil. Durante alguns annos o discipulo entreteve-se com o mestre recebendo deste instrucções e communicando-lhe os brilhantes resultados dos estudos promovidos no Rio de Janeiro.

Os serviços do Dr. Couty, o unico francez illustre residente entre nós que se devotou á causa da civilisação brasileira, revestem de algum modo Vulpian. Ao chegar-nos a noticia do fallecimento deste, cumpre relembral-o. A morte de Vulpian importa para nós a perda de um dos sabios francezes que mais sympathia nos tributou.

O professor Felix Vulpian contava 61 annos de idade e estava na plenitude do seu talento.

NOTICIARIO

UM AVISO RECONSIDERADO. — Tendo suscitado reclamações o aviso de 29 de Março d'este anno, já transcripto no ultimo numero d'esta Gazeta, no qual o Ministro do Imperio exigia attestados dos novos preparatorios augmentados em virtude do art. 372 dos estatutos da Faculdade, de todos os estudantes que actualmente pretendessem a matricula ou inscripção de exame, inclusive dos já matriculados no anno findo e que não prestaram exame ou foram reprovados em uma ou mais materias da

1ª serie, e sendo a doutrina d'este aviso contraria a todos os precedentes e em desaccordo com o parecer já emittido pelo Conselho de Estado em 1855, foi de novo ouvido o mesmo Conselho o qual foi de parecer que somente os estudantes que pela primeira vez pretenderem a matricula ou a admissão a exame são obrigados aos novos preparatorios.

Em consequencia d'esta consulta foi reconsiderado o citado aviso de 29 de Março, e effectivamente revogado pelo seguinte, que o ministro do imperio dirigio ao director da Faculdade de Medicina da côrte, em data de 27 de Maio :

« Ouviu-se a secção dos negocios do imperio do conselho de Estado sobre se, em vista do art. 562 combinado com o art. 372 dos estatutos de 25 de Outubro de 1884, estão sujeitos a mostrar-se habilitados nos preparatorios accrescidos para a matricula ou para os exames que correspondão ao actual anno lectivo, concernente a 1ª série dos cursos das Faculdades de Medicina, apenas os estudantes que pela primeira vez pretendem a matricula, ou a frequencia dos laboratorios na forma do Art. 362 dos referidos estatutos; ou se egualmente os que se matricularão o anno passado na dita série, ou que havendo tido tambem o anno passado essa frequencia, deixarão de apresentar as preparações de que trata o art. 392, os quaes por qualquer circumstancia tenham de novamente matricular-se ou frequentar os laboratorios; e ainda aquelles que hajão de obter a matricula ou de sujeitar-se a exame mediante transferencia de outro curso.

Foi a mesma secção de parecer que sómente os alumnos que pela primeira vez pretenderem a matricula, ou a frequencia dos laboratorios ou a admissão a exame são obrigados a exhibir certificado de approvação nos preparatorios accrescidos, em virtude do citado art. 372, de accordo com o que se decidiu por aviso de 15 de Março de 1885 em relação ás novas disciplinas exigidas pelos estatutos de 28 de Abril do anno antecedente, e cuja doutrina é applicavel ao caso actual.

« E havendo Sua Magestade o Imperador se conformado com

esse parecer exarado em consulta de 18 do corrente mez, para os fins convenientes, assim declaro a V. Ex. em additamento do meu aviso de 1º de Abril ultimo.»

— No mesmo sentido dirigiu-se á Faculdade de Medicina d'esta provincia.

O DR. DOMINGOS FREIRE. — Em transito da Europa para o Rio de Janeiro, este illustre professor, ao chegar a esta capital no dia 26, foi alvo de uma manifestação por parte da Congregação e dos estudantes da Faculdade de Medicina.

Commissões de todas as series do curso medico, representantes da imprensa, e uma commissão da Congregação da Faculdade, composta dos Drs. Victorino Pereira, Virgilio Damazio e Maia Bittencourt foram a bordo receber o distincto investigador e o acompanharam até o edificio da Faculdade, em cujo salão nobre foi recebido por muitos lentes e pelo director, que em seguida presidio á sessão em honra do emerito professor.

Oraram em nome da Faculdade os Drs. Virgilio Damazio e Victorino Pereira, e por parte do corpo academico os Srs. Souza Dias, Guarino Freire e Fausto de Lima, offerecendo o Sr. Souza Dias ao Dr. Domingos Freire em nome de seus collegas um rico cartão de ouro em estojo de velludo, tendo no centro a seguinte inscripção: *Ao Dr. Domingos Freire os alumnos da Faculdade de Medicina da Bahia*, e em um dos angulos estas palavras: *Homenagem ao genio*.

Em seguida a esta sessão foi offerecido ao eminente medico um *lunch*, no qual foi enthusasticamente brindado.

Esta homenagem prestada ao illustre investigador é a glorificação do talento e da perseverante dedicação que elle tem consagrado exclusivamente ao serviço da sciencia e da patria, e justa compensação ás preterições e dissabores que são n'este paiz a recompensa official aos que se elevam pelo proprio merecimento.

Prosiga o distincto Sr. Dr. Freire, e o paiz saberá aquilatar-lhe devidamente o merito.

ANNUARIO MEDICO BRAZILEIRO. — Com este titulo publicou o Sr. Dr. Carlos Costa, digno bibliothecario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, um volume em 8º, de 152 paginas, em que, auxiliado por alguns distinctos collaboradores, dá uma noticia bibliographica de todos os trabalhos medicos publicados em 1886, quer em tratados e memorias ou theses, quer em artigos de jornaes.

O *Annuario* servirá para continuar o registro do movimento das sciencias medicas no Brasil, que já devem ao incansavel Dr. Carlos Costa o precioso inventario archivado no Catalogo da Exposição Medica Brasileira.

O distincto bibliothecario da Faculdade da Córte merece os applausos de todos os que se interessam pelo progresso das sciencias n'este paiz, e foi com prazer que lemos que, em sessão de 6 do corrente, « a congregação da Faculdade de Medicina, sob proposta do lente Dr. Gabizo, deliberou unanimemente que se consignasse na acta um voto de louvor ao Dr. Carlos Costa, bibliothecario da Faculdade, pelo zelo, intelligencia e dedicação com que tem desempenhado as funções de seu cargo, além dos relevantes serviços que prestou ás letras patrias, já promovendo e realisando a exposição medica brasileira de 1884, cuja importancia é revelada pelo catalogo publicado por ordem do Governo Imperial, já encetando a publicação do *Annuario Medico Brasileiro*. »

BOLETINS DA SOCIEDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.—Recebemos e agradecemos os boletins de Fevereiro e Março d'esta importante associação que se reúne semanalmente para discutir assumptos de medicina e cirurgia.

Na sessão de 18 de Fevereiro foram eleitos para o exercicio de 1887 a 1888:

Presidente o Cons. Catta Preta; Vice-Presidente Dr. Furquim Werneck; 1.º Secretario o Dr. Lima Castro; 2.º Secretario o Dr. Guedes de Mello; Thesoureiro o Dr. Victor Beau-

clair; Bibliothecario o Dr. Carlos Costa; Director do Muséo o Dr. H. Monat; Redactor da Revista o Dr. Hilario de Gouveia.

EXCESSO DE TRABALHO NAS ESCOLAS E SEDENTARIEDADE.—Este importante assumpto de hygiene pedagogica tem sido objecto de larga discussão na Academia de Medicina de Paris, até que, na sessão de 17 de Maio passado, uma commissão composta dos professores Dujardin-Beaumetz, Bergeron, Larrey, Lagneau e Proust apresentou um relatorio analytico das questões que se prendem ao assumpto, cuja conclusão final foi a seguinte:

«A Academia de Medicina chama a attenção dos poderes publicos para as graves consequencias morbidas do excesso de trabalho intellectual e a sedentariedade nas escolas, lycéos, etc., e sobre a necessidade de reformar os modos de ensino actualmente adoptados.»

E' em Paris que assim se exprime a douta commissão; imagine-se entre nós, onde tudo neste genero precisa de ser radicalmente reformado.

Chamamos tambem a attenção do governo da Provincia para o assumpto.

RESPONSABILIDADE MEDICA.—Um medico de Berlim acaba de ser condemnado a dous mezes de prizão. Sendo chamado para occupar-se do tratamento de uma senhora que soffria do utero, procedeo á raspagem com uma cureta cortante e injectou perchlorureto de ferro na cavidade uterina.

A mulher succumbio de uma peritonite, reconhecendo-se pela autopsia estar o utero perfurado em diversos pontos, pelos quaes communicara o medicamento á cavidade peritoneal.

Onde teria este homem feito sua educação medica?

PALACIO DAS SOCIEDADES SCIENTIFICAS.—Varias sociedades medicas de Paris, reunidas á *Associação para o adiantamento das sciencias*, e sustentadas por uma sociedade financeira, trabalham, diz a *Gazette médicale*, para organizar um local onde possam commodamente celebrar suas sessões,

installar largamente seos archivos e suas bibliothecas, creando, pelo facto mesmo de sua total reunião, um verdadeiro circulo medico, com poucos accessorios a ajuntar. E' o antigo hotel Pauckouke, na *Poitevins*, o ponto escolhido para realisação deste projecto e que terá a denominação de — *Palais des sociétés savantes*.

A idéa é excellente, e é de crer que terá breve execução, correspondendo ao fim proposto. Uma tal creação faz honra á sciencia franceza e recommenda os seos vultos, como dignos promotores dos melhores meios de beneficiarem ao seo paiz.

Entre nós nem uma sociedade scientifica!

E' muito commodo, mas não muito digno, adquirir a sciencia de segunda mão.

TUBOS DE CHUMBO PARA CONDUCTOS DE AGUAS POTAVEIS.—Um grande numero de medicos e hygienistas acabam de dirigir ao *Conselho municipal de Paris* uma petição protestando contra o emprego dos tubos de chumbo na conducção das aguas potaveis destinadas á alimentação, ordenando o *Conselho municipal* que fosse sujeita a questão ao conselho de hygiene e salubridade do departamento do Sena.

Aguardamos o resultado.

INVENÇÃO ORIGINAL.—M. Kergovatz, diz o *Siglo Medico*, não é partidario nem da cremação dos cadaveres, nem da inhumação, nem do embalsamento, e propõe a substituição de todos estes processos pela galvanoplastia. As experiencias feitas em onze cadaveres humanos e em cem corpos de animaes deram os melhores resultados. Depois de ter coberto o cadaver com uma camada de plumbagina, immerge-o em um banho. Pode-se empregar o zinco, o ouro ou a prata, conforme as posses dos interessados.

Entre as vantagens attribuidas pelo autor a este processo sobresae a seguinte: com um banho bem prolongado transformar-se em estatua o despojo dos grandes homens que a patria quizer honrar (sic).

HONORARIO DOS PROFESSORES DAS FACULDADES DE MEDICINA EM FRANÇA.— De Janeiro deste anno para cá os professores das Faculdades de Medicina em França percebem os vencimentos seguintes:

Em Paris: 25 professores de 1.^a classe a 15000 francos cada um; 7 de 2.^a classe a 12000 francos.

Departamentos: 3 professores de 1.^a classe a 11000 francos; 4 de 2.^a a 10000 francos; 18 de 3.^a a 8000 francos; 11 de 4.^a a 6000 francos.

PENALIDADE POR NOTICIA IMPENSADA.— O *Bulletin médical* refere que o jornal—*Echo de l'Est* noticiara que um medico, o Dr. Bernard (de Thiaucourt), havia praticado uma operação cirurgica, que dera em resultado a morte do paciente pouco depois. O Dr. Bernard intentou um processo de diffamação, allegando que a tal noticia, que era inexacta, promovera a perda de grande parte de sua clientela. O tribunal de Bar-le-Duc autorizou o jornal a apresentar a prova do facto arguido; mas a Côte de Nancy, reformando esta decisão, proclamou a falsidade da imputação, e, attendendo que repousava em um facto de ordem essencialmente privada, escapando absolutamente á discussão publica e a averigação da imprensa, condemnou o *Echo de l'Est* a 10000 francos de prejuizos causados.

NOVAS PUBLICAÇÕES.— Recebemos e agradecemos as seguintes: *Anuario Medico Brasileiro*. Fundado e dirigido pelo Dr. Carlos Costa. Primeiro anno—1886. Rio de Janeiro.

—*Boletins da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro*. Janeiro a Março de 1887.

—*Atlas des Maladies de la Peau*. (Dermatologie et Syphiligraphie) Par Silva Araujo, Medecin de la Policlinique Generale 3^{me} Fascicule—*Elephancie*, avec une planche phototypique. Rio de Janeiro, 1887.

—*Notas de hygiene relativas a cidade do S. Luiz do Maranhão*. Extracto do relatorio apresentado á Inspectoria

Geral da Hygiene e á Presidencia da Provincia. Pelo Dr. Almeida Nina. Maranhão 1887.

—*Do valor therapeutico de alguns etiocraticos no impaludismo agudo.* Pelo Dr. Tiberio de Almeida. Rio de Janeiro, 1887.

NOTICIAS VARIAS

O Dr. Lanoaille de Lachèse, n'um livro recempublicado sobre a *Hysteria do homem*, que denominou — *Tarassis*— mostra que diversos personagens historicos como Socrates, Cesar, Mahomet, J. J. Rousseau eram tarassicos.

Insiste particularmente sobre Mucio Scævola, de quem dá detalhes curiosos. Sabe-se, diz o autor, que o Romano Scævola penetrando no acampamento dos Tyrrhenos para assassinar o rei Porsenna, engana-se e mata seu secretario.

Para castigar sua mão de haver se enganado e para assombrar o rei, poz a mão direita sobre um brazeiro e isso sem dar o menor signal de soffrimento. Ora, consultando-se os autores, tem-se immediatamente a certeza de que este Scævola apresentava um estado mental especial, que é precisamente o do tarassico e que corresponde ao proceder theatral de taes enfermos. Antes de executar o seu projecto, Scævola fez convocar o senado para certificar-se de que não poupariam louvores a sua coragem se elle morresse. Esperava assim glorificar o seu nome. Por outro lado o sobrenome de canhoto pode deixar suspeitar-se que elle era hemianalgésico do lado direito, e esta insensibilidade explica a tranquillidade com que representou a scena do brazeiro: esta acção extraordinaria não era menos maravilhosa naquella epocha do que os processos usados pelos Aissauas em nossos dias para enthusiasmar os seus admiradores.

O Dr. Lachèse conclue dos documentos que consultou que o illustre Romano era um hémianalgésico de character vaidoso, generoso, mentiroso e audaz.